

PROJETO DE ENSINO: UMA RELEITURA DE TRAJES TÍPICOS ALEMÃES

Teaching Project: A Review of Typical German Costumes

Schaefer, Egéria Hoeller Borges; Msc; Centro Universitário SENAI/SC, UniSENAI,
egeria.schaefer@edu.sc.senai.br¹

Maximiliano, Cristiani; Msc; Centro Universitário SENAI/SC, UniSENAI,
cristiani.m@edu.sc.senai.br²

Costa, Tania Maria; Dra.; Centro Universitário SENAI/SC, UniSENAI,
tania.maria@edu.sc.senai.br³

Resumo: O presente estudo tem como objetivo apresentar as etapas de um projeto de ensino sobre releitura de trajes típicos alemães por meio de uma metodologia projetual. Nesse sentido tem-se uma pesquisa descritiva e exploratória, de abordagem qualitativa, utilizando como procedimento pesquisa bibliográfica e estudo de caso. Como resultado são apresentadas as fases do método projetual aplicado, as atividades realizadas em cada fase e exemplos respectivos do projeto de ensino.

Palavras chave: Releitura; projeto de ensino; trajes típicos alemães.

Abstract: The present study aims to present the stages of a teaching project on the review of typical German costumes through a development of projects methodology. To this extend, there is a descriptive and explorative research with a qualitative approach, using bibliographic research and a case of study. Presenting as a result the phases of the applied design method, the activities carried out in each phase and respective examples of the teaching project.

Keywords: Review; teaching project; typical German costumes.

¹ Mestre em Turismo e Hotelaria pela UNIVALI, Especialista em Moda: Criação e Produção pela UDESC, Graduada em Administração pela UNIPLAC. Coordenadora do curso Superior de Tecnologia em Design de Moda no UNISENAI – Blumenau e docente na UNIVALI.

² Mestre em Design pela UNIVILLE. Especialista em Moda: Desenvolvimento, Criação e Comunicação pela UNIVALI. Especialista em Docência na Educação Profissional e Tecnológica pelo SENAI- CETIQT. Graduada em Design de Moda pela UNIASSELVI. Docente e pesquisadora no UNISENAI e docente na UNIASSELVI.

³ Doutora em Engenharia Química pela UFSC, com ênfase em desenvolvimento de processos químicos e biotecnológicos, Mestre em Engenharia Química pela FURB, Graduada em Engenharia Química pela FURB. Docente e pesquisadora no UNISENAI e docente na FURB

Introdução

A proposta da Educação 2030 da UNESCO indica ações para que os sistemas educacionais se mantenham eficientes e entre essas ações, destaca-se que é necessário um alinhamento com o mercado de trabalho (SITE UNESCO, 2016). Nesse sentido demanda um olhar mais atento para a forma com que os conhecimentos e habilidades sejam trabalhados dentro de sala de aula, principalmente no que tange ao ensino superior, uma vez que os indivíduos nesta fase estão próximos de iniciar suas atividades ou estão em sala de aula concomitante à sua atuação profissional.

De modo geral cursos de graduação na área do Design de Moda são compostos por disciplinas que preparam o estudante para a sua atuação no mercado trabalho. Destaca-se também que estudantes desses cursos em grande medida já atuam na área, o que torna o ensino ainda mais desafiador, pois além de preparar para a atuação também precisa considerar as experiências reais do mercado de trabalho já vivenciadas no dia a dia do estudante.

Dessa forma questiona-se como elaborar atividades para sala de aula que façam sentido para os estudantes frente aos desafios do mundo do trabalho, ao passo que proporcione conhecimentos extras e estimulem seu potencial criativo.

Uma das alternativas de estratégia de ensino viável para esse cenário é o de ensinar por meio de Projetos. Essa estratégia de ensino viabiliza atingir inúmeros propósitos, que podem variar desde a criação de produtos, até o desenvolvimento de novas formas de trabalho, o que vale é ao final obter a construção de algo. Os projetos ainda oportunizam a interação do conhecimento, disciplinas e/ou cursos, promovendo dessa forma práticas pedagógicas interdisciplinares, que envolve o corpo docente em ações juntamente dos estudantes e possibilitam aprendizagens contextualizadas e significativas (SENAI, 2019).

Nesse sentido têm-se o objetivo deste estudo em apresentar as etapas de um projeto de ensino sobre a releitura de trajes típicos alemães. O projeto de ensino foi desenvolvido de forma interdisciplinar com os alunos do Terceiro Semestre de 2023/1, no curso de Design de Moda, do UNISENAI campus Blumenau e utilizou-se do método projetual proposto pela



Para atingir ao objetivo proposto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica acerca do entendimento sobre Projeto de Ensino de Design de Moda e também sobre Trajes Típicos Alemães, buscando compreender aspectos da roupa utilizada durante o final do século XIX. Estruturou-se um estudo de caso, considerando as trocas de informações, alinhamentos e pesquisas, entre os membros da instituição de ensino (docentes, profissionais, estudantes) e da AFG. Como resultado, são apresentados detalhamento das etapas (atividades, entregas e registros) do projeto de ensino considerando o método projetual adotado.

Projeto e Ensino de Design de Moda: bases conceituais

O cenário mercadológico da moda apresenta consumidores cada vez mais exigentes, principalmente em relação aos corpos e aparências, demandando um novo perfil profissional, que utilize de novas metodologias. Essa demanda apresentada pelo mercado foi fundamental para o estabelecimento de cursos universitários de design de moda no Brasil. Inicialmente os conhecimentos acerca do estilismo abarcavam de forma satisfatória. Entretanto diante das mudanças no comportamento das pessoas, exigiu-se uma abordagem sistêmica, que destaca também a importância do design (PIRES, 2007). Acerca do conceito de design Hsuan-Na (2017) destaca que:

É toda atividade projetual efetiva de criação e produção de objetos, sistema de objetos e ambientes organizados, realizada por meio de processos racionalizados, com o objetivo de contribuir para melhorar a qualidade de vida humana. É preciso compreender, com tal definição, que o design, para ser efetivo e satisfatório, depende da atividade inteligente, pensada, racional, mesmo altamente influenciada pela intuição, sentimentos, percepção estética e sensibilidade artística. O projeto constitui um processo essencialmente de racionalização não só do processamento, avaliação e aplicação dos dados úteis, mas também da sequência das operações, experimentações, análises e métodos de criação. Atividades são, assim, projetuais, isto é, baseadas em processo, métodos e técnicas de projeto (Hsuan-Na, 2017, p.45).

Entende-se projeto como um conjunto de ações que requerem planejamento, execução e monitoramento, sendo fundamental um objetivo definido de forma clara. Ser estruturado dentro de um tempo determinado, com datas de início e fim definidas. Claramente um projeto também é caracterizado pela flexibilidade, uma vez que ao longo das etapas, situações não previstas podem acontecer (SENAI, 2019).



conhecimentos, documentos e criação, minimizando as distâncias entre a teoria e a prática (FARAH, 2012). Estima-se que uma educação projetual aconteça de forma interdisciplinar e que incentive a autonomia dos atores envolvidos (SANCHES, 2017).

Nesse sentido, tanto para que seja ensinado como posto em prática um projeto de design necessita de um planejamento, uma sequência a ser seguida. Todo esse processo exige demandas e gestão de recursos tangíveis e intangíveis. A fim de orientar o designer na racionalização da sequência do trabalho para a realização de projetos, existem os métodos projetuais (HSUAN-NA, 2017).

Sobre os métodos projetuais Linden e Lacerda (2012) destacam que umas das principais características é a identificação do problema e que para a solucioná-los é necessário um conjunto de técnicas e criatividade. Partindo do problema se estruturam as demais etapas/fases de um método projetual.

Para exemplificar observa-se o método de Sanches (2017), no qual afirma que os métodos são flexíveis diante de cada projeto, porém, que independente do que for escolhido, tem-se uma relação entre três focos projetuais, sendo: compreender problemas (DELIMITAR); gerar, conectar e materializar ideias (GERAR) e por fim validar o processo e resultado (AVALIAR/CONSOLIDAR), conforme mostra a Figura 01.

Figura 01: Síntese do Método Projetual Sanches (2017)

FASES:	AÇÕES:
DELIMITAR	Formular (identificar/expressar/compreender/avaliar problemas).
GERAR	Representar (exteriorizar ideias). Movimentar-se (deslocar o pensamento e conectar ideias).
AVALIAR/ CONSOLIDAR	Representar (exteriorizar ideias). Movimentar-se (deslocar o pensamento e conectar ideias).

Fonte: Sanches (2017) adaptado pelos autores, 2023

entendimento e compreensão do problema, geração de soluções e pôr fim a validação. Diante das variadas opções de métodos projetuais cabe ao designer frente ao projeto a ser desenvolvido selecionar o método mais apropriado e essa escolha acontece de forma contextual e subjetiva (LINDEN E LACERDA, 2012).

Linden e Lacerda (2012) destacam que o método contextual se dá em relação ao ambiente, quantidades de pessoas envolvidas, fatores culturais e econômicos que permeiam o projeto. Enquanto a parte subjetiva considera os valores, a educação (referenciais teóricos) e questões cognitivas do indivíduo, visto que essas influenciam na tomada de decisão e justificam a escolha realizada.

No momento em que a definição do método projetual acontece em sala de aula, cabe ao professor realizar o direcionamento quanto a seleção em relação a cada projeto. Para isso Sanches (2017) sugere considerar os objetivos pedagógicos do curso e/ou de cada disciplina; os parceiros externos envolvidos; a interdisciplinaridade gerada; os conhecimentos, habilidades e competências e o nível de complexidade para cada turma.

Por fim Linden e Lacerda (2012) destacam a importância de se ensinar por meio da Metodologia Projetual, visto que é fundamental sugerir para estudantes avidamente criativos que apenas o pensamento criativo não é suficiente para a execução e conclusão de projetos.

Trajes Alemães do Século XIX

Entende-se sobre a palavra “típico” algo que remeta ao que distingue as características de uma pessoa, um objeto, bem como o que é particular e representativo de uma determinada pessoa, região, época, entre outros. Logo questões próprias de um sujeito, ou local podem ser replicadas ou até mesmo servirem de inspirações para novas criações (SITE MEU DICIONÁRIO, 2023).

Nesse sentido o termo “traje típico”, compreende roupas utilizadas pelas pessoas em determinada região, cidade, país e/ou período. De acordo com Cosgrave (2012) a indumentária de cada cultura torna-se um reflexo dos valores de cada sociedade em sua

posição social do indivíduo, estado civil e idade.

Acerca de alguns trajes tradicionais alemães, Ziss (2016) destaca que este se desenvolveu a partir do vestuário rural de simples agricultores e descreve um determinado costume de vestuário que é regionalmente, temporalmente, religiosamente e por vezes também etnicamente limitado e apresenta o estatuto social de quem o veste. Dependendo da ocasião, existiram e existem diferentes trajes tradicionais; estes servem principalmente para comunicação e fornecem informações sobre riqueza, profissão ou estatuto pessoal, por exemplo (ZISS, 2016).

Braga (2022) destaca que a segunda metade do século XIX foi um período de enaltecimento da burguesia, visto que as pessoas poderiam trabalhar nos comércios e negócios e assim se beneficiarem com o consumo. Em decorrência desse movimento o autor supracitado acrescenta a prosperidade e influência na moda, uma vez que, durante esse período a moda vislumbrou oportunidades de se modificar, pois os burgueses buscavam aproximar suas vestimentas às vestimentas dos nobres.

A autora Ziss (2016) relata que os primeiros trajes tradicionais da Alemanha datam do século XV e alguns trajes tradicionais utilizados atualmente ainda são originários desta época. A nobreza e o clero aprovaram códigos de vestimenta por lei que proibiam cidadãos, agricultores e judeus de usarem certos materiais, peças de roupa ou cores, a fim de reservarem para si as melhores roupas. No entanto seguindo os princípios dos burgueses, as famílias mais ricas queriam demonstrar sua riqueza em suas roupas e desenvolveram uma variedade de ideias que fizeram com que suas roupas parecessem tão esplêndidas quanto possível, desafiando o código de vestimenta (ZISS, 2016).

Ainda neste período, demasiada atenção era dada à vestimenta das mulheres, que por meio destas e de sua aparência mais enfeitada, comunicava o poder aquisitivo da figura masculina, da qual era dependente. Para o homem cabia apresentar uma imagem mais sóbria e de “trabalhador” (BRAGA, 2022). É perceptível nos trajes alemães (FIGURA 2) essa diferenciação, em que as mulheres se apresentam mais adornadas ao passo que aos homens cabem linhas tênues, cores neutras e/ou escuras e menos ornamentações.

eram suspensórios, chapéus, lenços e meias para os homens. Já as mulheres usavam saias plissadas, sobreposições de peças, corpete, detalhamento com amarrações finalizando em laços, adereços de cabeça com pompons, ou faixas ricamente decoradas sendo amarradas e deixando as pontas soltas ao longo das costas (FIGURA 02).

Figura 2: Trajes Alemães XIX.



Fonte: <https://cpictures.homes/traditional-german-clothing-illustration>
<https://world4.eu/costumes-nations/>, 2023.

A partir do século XIX, a população rural orientou-se cada vez mais para a moda internacional da população urbana. Ao mesmo tempo, foram fundadas as primeiras iniciativas para manter os trajes tradicionais e novos trajes foram desenvolvidos para que os residentes de cada principado pudessem diferenciar-se uns dos outros (ZISS, 2016).

Nesse sentido, nota-se que mesmo diante de uma cultura forte as roupas utilizadas pelos germânicos seguiam aspectos da moda vigente do período, ao passo que por já existir a consciente de moda, cada grupo se apropriou da mesma da sua maneira, fazendo com que surgisse uma variedade de trajes por todo o país.

O projeto de releitura de Trajes Típicos Alemães

O projeto de ensino, intitulado 'Projeto Tanz', estruturou-se a partir da demanda da Associação dos Grupos Folclórico Germânicos do Médio Vale do Itajaí- AFG que procurou a instituição de ensino (UNISENAI campus Blumenau) e apresentou o desafio: Elaborar uma releitura dos trajes típicos dos grupos folclóricos. O look da releitura deveria ser apresentado por meio de desfile de moda, juntamente da peça de inspiração, durante o acontecimento da 14ª edição do TANZ in Blumenau (evento internacional), que aconteceria entre os dias 17 e 21 de abril de 2023, na cidade de Blumenau, Santa Catarina.

Após apresentado o desafio a equipe da AFG juntamente do corpo docente e coordenação do curso alinharam o cronograma do projeto. O projeto, foi desenvolvido no primeiro semestre letivo de 2023, tendo início para os acadêmicos em 14/02/2023 e concluído em 09/05/2023, com a entrega das roupas e o desfile em 25/07/2023. Destaca-se que o desfile estava previsto para acontecer em 20/04/2023, entretanto precisou ser alterado, devido a questões estruturais da equipe organizadora, esse aspecto destaca a importância da flexibilidade nos projetos. Vale complementar que no decorrer das atividades do projeto além das ações que envolveram os estudantes, também foram realizados encontros a fim de alinhar e acompanhar as ações e conduções do mesmo, entre a equipe da AFG, corpo docente e profissionais do UNISENAI.

Antes do início do projeto aplicado em sala de aula, a Instituição recebeu a visita dos Grupos Folclóricos em 14/02/2023. Nesse momento realizou-se a divisão das equipes, contendo até três acadêmicos; também foi determinado um grupo folclórico para cada equipe; por fim os acadêmicos entrevistaram os integrantes e identificaram as características de cada traje. Estiveram presentes onze grupos folclóricos que apresentaram questões históricas do grupo e do traje no que se refere a funcionalidade, estética e simbolismo, porém apenas dez grupos foram selecionados para o projeto o que resultou em 10 equipes de estudantes.

Após esse encontro, foram desenvolvidas pesquisas visando maior entendimento sobre cada grupo folclórico e ideação por meio de croquis/desenhos de moda na disciplina a)



Produção de Produtos de Moda (Moulage) e c) Prototipagem e Especificações Técnicas do Produto.

Visando relacionar as etapas do projeto de ensino com as do método projetual proposto por Sanches (2017) (FIGURA 1), elaborou-se o Quadro 1 que mostra: atividades, disciplinas, prazos e registro fotográfico exemplificando cada entrega:

Quadro 1: Detalhamento e Etapas do Projeto de Ensino.

Etapa / Disciplina:	Descrição da Atividade	Quantidade de Aula
<p>Etapa Método Projetual: Delimitar e compreender o Problema.</p> <p>Disciplina: a) Sociedade, Cultura e Moda II; b) Fundamentos da Produção de Produtos de Moda (Moulage); c) Prototipagem e Especificações Técnicas do Produto</p>	<p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Receber os grupos folclóricos pertencentes a Associação. - Entrevistar e conversar com os integrantes representantes de cada grupo os grupos com os grupos registrar fotos dos trajes, tirar dúvidas e fotos dos trajes e conversaram com os representantes do seu respectivo grupo. 	<p>01 aula. (04 horas)</p>
<p>Registros:</p> <p style="text-align: center;">Figura 3: Apresentação dos Grupos Folclóricos</p>  <p style="text-align: center;">Fonte: Das autoras, 2023.</p>		

<p>Etapa Método Projetual: Delimitar e compreender o Problema.</p> <p>Realizar definições.</p> <p>Disciplina: Sociedade, Cultura e Moda II</p>	<p>Atividades:</p> <p>1 - Realizar uma pesquisa de aprofundamento em relação ao Grupo Folclórico (Aspectos culturais; Aspectos da indumentária e Aspectos sociais). Analisar os aspectos funcionais do novo produto</p> <p>2 - Documentar as informações e registros do dia da visita.</p> <p>3 - Elaborar um Painel Visual – <u>Moodboard</u>: Contendo imagens referências do Grupo + Materiais + Estéticas de Inspiração.</p> <p>Entregas:</p> <p>1 - Texto das definições estéticas e conceituais (Valores simbólicos)</p> <p>2 - Lista De Requisitos Funcionais.</p> <p>3 - <u>MOODBOARD</u>.</p>	<p>01 aula. (04 horas)</p>
--	--	--------------------------------

Registros:

Figura 4: Entregas Etapa Delimitar e Definir



Definições estéticas e conceituais

O traje Jamund, oriundo da região pomerânia, não traz muitos detalhes porém seus elementos são altamente respeitados na confecção da vestimenta. Os elementos do traje que julgamos ser de suma importância para o projeto são: as cores, a direção da estampa nas costas do colete do traje de ambos os sexos, o movimento da saia, os aviamentos de metal e detalhes em pelo.

O produto tem como foco atingir a geração Z, sendo eles jovens adultos que buscam se vestir de forma alternativa e grunge no ambiente urbano. Para trazer uma conexão dessa estética com o nosso traje típico, buscamos inspiração no street style de Berlin, na Alemanha.

Os principais materiais levantados até o momento são:

- Tecidos de preferência naturais como tricoline 100% algodão, couro e oxford;
- Aviamentos em metais como os botões e os broches em formato de coração, com a cor puxada para um dourado envelhecido;
- O pelo, para ser usado em detalhe no traje.

Cartela de cores:



Lista de Requisitos Funcionais

Facilidade de Manejo:

- Mobilidade;
- Zipper e botões funcionais;
- Fácil manuseio.

Facilidade de Manutenção:

- Deve ser manipulado de forma delicada;

Conforto:

- Tecido leve;
- Caimento adequado para várias ocasiões;
- Modelagem voltada para a alfaiataria e tecido plano;

M O O D A R D



Fonte: Das autoras, 2023.

<p>Etapa Método Projetual: Gerar/Representar ideias</p> <p>Disciplina: Sociedade, Cultura e Moda II</p>	<p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Com base nas definições da etapa anterior, realizar ideação de 04 propostas de looks no formato “esboço”. - Escolher juntamente da docente uma das ideias para ser confeccionada e colorida. <p>Entrega:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 04 esboços + 01 croqui de moda colorido. 	<p>01 aula. (4 horas)</p> <p>PS: Algumas equipes finalizaram extra classe.</p>
---	---	--

Registros:

Figura 5: Entregas Etapa: Gerar/Representar ideias I



Fonte: Das autoras, 2023.

<p>Etapa Método Projetual: Gerar/Representar ideias</p> <p>Disciplinas: Fundamentos da Produção de Produtos de Moda (Moulage)</p> <p>Prototipagem e Especificações Técnicas do Produto</p>	<p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estudar a viabilidade e questões técnicas de cada look. - Selecionar as matérias-primas para a confecção dos looks. - Adquirir insumos. - Elaborar modelagens das peças de cada look. - Cortar as peças. - Costurar e aplicar acabamentos nas peças. 	<p>14 aulas (=horas)</p>
---	---	------------------------------

ola@arandesite.com.br

Entrega:

- Modelagem das peças de cada look
- Risco e corte das peças.
- Peças devidamente confeccionadas e concluídas.

Registros:

Figura 6: Entregas Etapa: Gerar/Representar ideias II



Fonte: Das autoras, 2023.

ola@arandesite.com.br

<p>Etapa Método Projetual: Avaliar/Consolidar ideias.</p> <p>Disciplina: Todas as três disciplinas.</p>	<p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definir o <i>styling</i> do look para o desfile. - Organizar o espaço físico para o desfile. - Convidar os membros dos grupos folclóricos para a apresentação dos resultados. - Produzir a modelo conforme <i>styling</i> definido. - Consolidar por meio do desfile os resultados das releituras. 	<p>02 aulas (0 8 horas)</p>
<p>Registros:</p> <p style="text-align: center;">Figura 7: Entregas Etapa: Avaliar/Consolidar ideias</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div> <p style="text-align: center;">Fonte: Das autoras, 2023.</p>		



Fonte: Das autoras, 2023.

Ao final do projeto foram entregues e desfilados todos os 10 looks das releituras. Porém para compor os registros do detalhamento do projeto neste trabalho (QUADRO 1) foi selecionado apenas o projeto das acadêmicas Gabriela Suave e Sabrina de Amorim. O desfile concluiu as entregas referentes ao projeto que foi estruturado nas disciplinas de Sociedade, Cultura e Moda II; Fundamentos da Produção de Produtos de Moda – Moulage e Prototipagem e Especificações Técnicas do Produto. Ainda referente a etapa do projeto “AVALIAR/CONSOLIDAR IDEIAS” além da avaliação das peças pelas docentes das disciplinas, foi colhido um depoimento do Sr. Elton Gomes, presidente da Associação Cultural *Tanz-und Spielgruppe Gartenstadt*:

ola@grandesite.com.br

“Participar desta ação foi espetacular. Ficamos encantados com todo cuidado que as alunas tiveram com o histórico e a pesquisa que existia do nosso traje e como levaram em conta cada detalhe para trazer a peça para a contemporaneidade. É o passado e o presente de mãos dadas. Um mundo em transformação”.

Este projeto possibilitou aos estudantes maior estímulo na resolução de um desafio advindo da comunidade, integrando disciplinas e despertando seus potenciais criativos, promovendo assim um aprendizado significativo. Visto que dessa forma foi possível correlacionar os conteúdos estudados de forma prática e aplicada à uma demanda real.

Considerações Finais

Instruir por meio de Projetos mostra-se uma alternativa viável para diferenciar as estratégias de ensino. Destaca-se ainda que diante de um comportamento geracional que demanda mudanças constantes, ensinar de maneira dinâmica, o famoso termo “mão na massa”, torna-se mais convidativo. Esses aspectos foram validados no decorrer deste estudo, visto que os resultados obtidos se mostraram satisfatórios, corroborando com a aquisição de conhecimentos extras, que vão desde a concepção até a execução das releituras dos trajes, estimulando o potencial criativo dos estudantes.

Dessa forma o objetivo deste estudo em apresentar as etapas de um projeto de ensino sobre releitura de trajes típicos alemães, foi atendido. Inicialmente reforçou-se a importância em compreender os conceitos que abarcam o ensino por meio de projeto e ensino de design de moda. Na sequência a busca por informações sobre os trajes alemães do século XIX, foi mais desafiador. Apesar de existirem inúmeros livros do campo geral da moda que descrevem os trajes desse período, informações acerca dos trajes específico da Alemanha foram mais escassos. Assim, têm-se uma oportunidade para estudos futuros, que possam gerar maior profundidade sobre esse tema.

Salienta-se ainda que ao longo da condução do projeto de ensino, foram estruturadas, diversas reuniões, alinhamentos e ajustes entre os membros da instituição de



Em continuidade após compreender os aspectos textuais que demandavam o presente estudo, estruturou-se o detalhamento do projeto de ensino. Nesse sentido foi utilizado como base condutora o método projetual da autora Sanches (2017), que se mostrou uma opção coerente à demanda e nível do conhecimento dos estudantes. Seguindo as etapas de Delimitar, Gerar e Avaliar/Consolidar foi possível conduzir e concluir o projeto ao longo do semestre letivo de 2023/1, além de apresentar para os estudantes a importância da utilização de um método projetual e de se manter flexível frente a alterações que possam ocorrer.

Estima-se que este projeto de ensino da área de design de moda sirva como um exemplo inspirador para outras instituições, visto que ele compreende aspectos históricos e contemporâneos acerca de um mesmo tema. Por fim, vale destacar que esse projeto de ensino não objetiva alterar os trajes típicos alemães que culturalmente são tão importantes e ricos em detalhes e que os trajes foram apenas utilizados como inspiração na concepção da releitura.

Referências

BRAGA, João. **História da moda**: uma narrativa. D'Livros Editora, 2022.

COSGRAVE, Bronwyn. **História da indumentária e da moda**: da antiguidade aos dias atuais. São Paulo: Gustavo Gili, 2012.

FARAH, Suraia Felipe. Considerações sobre Metodologias de Projeto em Design. *In*: MARTINS, Roseane, and JC de S. VAN DER LINDEN (org.). **Pelos caminhos do design: metodologia de projeto**. Londrina: EDUEL (2012).

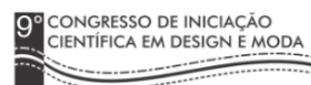
HSUAN-AN, Tai. **Design: Conceitos e Métodos**. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2017. E-book. ISBN 9788521210115. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210115/>. Acesso em: 27 jul. 2023.

LEVENTON, Melissa (org.). **História Ilustrada do Vestuário**. São Paulo: Publifolha, 2009.

LINDEN, Júlio Carlos de Souza Van Der; LACERDA, André Pedroso de. Metodologia Projetual em Tempos de Complexidade. *In*: MARTINS, Roseane, and JC de S. VAN DER LINDEN (org.). **Pelos caminhos do design: metodologia de projeto**. Londrina: EDUEL (2012).



17  fórum das
escolas de moda



ola@arandesite.com.br

PIRES, Dorotéia Baduy. **Design de moda: uma nova cultura.** dObra[s], Revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda, 2007, 1.1: 66-73.

SANCHES, Maria Celeste de F. Moda e Projeto: estratégias metodológicas em design. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2017.

SENAI. Departamento Nacional. **Metodologia SENAI de educação profissional.**

Disponível em:

http://senaiweb.fieb.org.br/areadocente/assets/Midia/2019/Livro_Msep_2019.pdf. Acesso em 12 ago. 2023.

UNESCO. **Educação 2030: Declaração de Incheon e Marco de Ação para a implementação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa de aprendizagem ao longo da vida para todos.** 2016. Disponível em:

https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000245656_por. Acesso em: 06 ago. 2023.

ZISS, Galatea. **Die Tracht in Deutschland.** 2016. Disponível em:

<https://www.galatea-ziss.de/journal/geschichte-tracht.html>. Acesso em: 06 ago. 2023.